

Apresentação

DANIEL DE OLIVEIRA
LUCIMAR ADÃO
DIEGO AGUDELO GRAJALES
MARÍA MERCEDES RUÍZ MUÑOZ
FLOR LIZBETH ARELLANO VACA
MARÍA DEL PILAR SÁNCHEZ MARÍN
MARÍA FERNANDA ÁLVAREZ GIL
CLARITZA ARLENET PEÑA ZERPA
MARÍA ELIZABEHT CÁMARA MONIZ
NELSON EDUARDO OTAYA RUEDA

A educação de qualidade tem sido um tema chave nas agendas educacionais internacionais, conforme identificado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Especialmente, a meta número quatro enfatiza as oportunidades de aprendizagem para todos. Esta premissa nem sempre orienta as ações nos níveis de planejamento da política educacional. Também se verifica que na sala de aula, após o retorno à educação presencial, as crianças, os adolescentes e os jovens foram afetados pela crise de aprendizagem. Além disso, novas vulnerabilidades são mais evidentes, como destacado por organizações internacionais (UNICEF, UNESCO e BID) e alguns estudos locais em relatórios recentes.

O aumento do absenteísmo escolar, do trabalho infantil remunerado, das taxas de cobertura e outros problemas têm um impacto significativo. Tudo isso parece estar intimamente ligado aos níveis de pobreza dos países e parece apoiar a tese de que “os sistemas escolares na América Latina são um espelho das sociedades altamente desiguais em que estão inseridos” (UNESCO, 2020, p.13). Tal afirmação levanta questões para reflexão e debate público sobre educação: quanto podemos mudar estas realidades de nossas estruturas de ação, como podemos fortalecer

as ações de compreensão de nossas instituições educacionais, como podemos melhorar a tomada de decisões em termos do Direito Universal à Educação de Qualidade? A educação é para o bem comum. É um direito humano universal e, a partir desta concepção política, devemos concentrar nossos esforços.

Este escrito inclui a análise documental sobre como tem sido o direito ao acesso e à educação, incluindo o cenário pandêmico no Brasil, Colômbia, México e Venezuela, a partir de uma revisão crítica dos marcos legais e das políticas educacionais nessas nações.

Deve-se notar que as interpretações aqui coletadas são o resultado do trabalho de cada um dos membros do grupo Direito Universal à Educação de Qualidade (DUEC), que há mais de um ano estão envolvidos no diálogo, reflexão e discussão deste estudo comparativo através de reuniões on-line, com base, em primeira instância, no modelo dos 4 As de Katarina Tomasvski, documentos básicos como o Pacto Global de Educação e algumas conferências da Companhia de Jesus, que nos forneceram importantes diretrizes para o diálogo e a escrita. A partir destas considerações, foram encontrados elementos importantes dentro dos marcos legais dos países sul-americanos, como destacado abaixo: a) ênfase na aprendizagem (México), b) educação obrigatória e gratuita, bem como a declaração enunciativa de igualdade (Venezuela), c) a díade de participação e democracia¹ (Colômbia) e d) qualidade e não-discriminação (Brasil).

Certamente, o desenvolvimento desta análise foi marcado por algumas mudanças, incluindo a nova governança na Colômbia e no Brasil, assim como seu impacto sobre as novas políticas educacionais de ambas as nações.

Esperamos que este trabalho permita novas direções no campo da educação de qualidade dentro das diretrizes da Companhia de Jesus, assim como uma abordagem hermenêutica de cada uma de nossas realidades com a incorporação de mais atores. Se assim for, nosso compromisso na DUEC – será reforçado entre a Associação de Universidades Jesuítas da América Latina (AUSJAL), a Federação Internacional de Fé e Alegria

1. Segundo a UNESCO (2020), o currículo colombiano se destaca pela importante presença da participação e da democracia. Ambos os conceitos são formulados na construção da cidadania.

(FIFyA) e a Federação Latino-Americana de Escolas da Companhia de Jesus (FLACSI).

REFERÊNCIAS

UNESCO (2020). ¿Cómo enfrentar la crisis de aprendizajes en América Latina? Una mirada a las recomendaciones de política pública: evidencia a partir del Tercer Estudio Regional Comparativo y Explicativo de Laboratorio Latinoamericano de Evaluación de la calidad de la Educación (LLECE). <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375140>